

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

“Uma individualidade geográfica não resulta de simples considerações de geologia e de clima. Não é algo dado pela natureza. É preciso partir da idéia de que uma área é um reservatório onde dormem energias das quais a natureza depositou o germe, mas cujo emprego depende do homem. É ele que, ao submetê-la ao seu uso, ilumina sua individualidade. (...) É então que uma área adquire precisão e se diferencia, tornando no seu sentido amplo como uma medalha esculpida pela efígie de um povo”. (P. Vidal De La Blache, *Tableau de la Géographie de la France*, Paris, La Table Ronde, 1994)

Na obra de Vidal de La Blache, o conceito de região está intimamente associado ao reconhecimento e identificação precisa de uma área. Para tanto, o estudo da individualidade foi considerado como fundamental na geografia regional francesa do século XIX.

Explique o sentido da individualidade para o conceito de região em La Blache.

Sugestão de resposta:

A individualidade significava entender a região como construção de um gênero de vida único e singular, cujas propriedades não se repetiriam em outro lugar. A observação empírica e a descrição detalhada faziam parte da base de qualquer estudo geográfico dedicado a delimitar e caracterizar o espaço dos gêneros de vida: a região–personagem.

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

“A partir de 1970, a Geografia Tradicional está definitivamente enterrada; suas manifestações, dessa data em diante, vão soar como sobrevivências, resquícios de um passado já superado. Instala-se, de forma sólida um tempo de críticas e propostas no âmbito dessa disciplina”. (p. 93 e 94 em Moraes, Antônio Carlos Robert de – *Geografia, Pequena História Crítica*, 1983, São Paulo, Hucitec.)

- a) Cite e explique uma razão ligada à evolução da realidade social que contribuiu para mudanças na ciência geográfica.

Sugestão de resposta:

Em primeiro lugar, as transformações gestadas ao longo do século XX, dentro do modo de produção capitalista já se faziam sentir em sua plenitude. A fase concorrencial deste modo de produção encerrou, dando lugar à uma realidade onde os grandes monopólios dominavam, quase que inteiramente, tanto a produção quanto as trocas. Com isso, as teses embasadas na livre iniciativa e na auto-regulação do mercado ficavam cada vez mais obsoletas, pois, havia que se planejar tanto a economia quanto o território.

Por outro lado, o processo de urbanização, que atingira níveis cada vez maiores, se dava em concomitância à subordinação do campo à sua própria lógica, com vista ao aperfeiçoamento do processo de acumulação. A industrialização e mecanização agrícolas eram apenas as faces mais evidentes deste processo.

PROAC / COSEAC - Gabarito

Por fim, as transformações advindas da adoção de novas tecnologias de transporte e telecomunicações passaram a suscitar novos esquemas explicativos das localidades e das regiões.

- b) Cite e explique uma razão ligada à evolução dos fundamentos teóricos que promoveram transformações no pensamento geográfico a partir dos anos 70 do século passado.

Sugestão de resposta:

Em função das modificações acima citadas, os próprios fundamentos teóricos da ciência geográfica foram postos em xeque. O principal fundamento filosófico, o positivismo, ficou seriamente comprometido, principalmente, após a década de 70 e passou a sofrer questionamentos cada vez mais contundentes. Como aponta Moraes (*Geografia - Pequena História Crítica*, HUCITEC, São Paulo, 1983), a complexização da realidade e dos instrumentos de pesquisa haviam envelhecido as formulações do positivismo clássico, transformando seus postulados em formulações por demais simplistas e pueris.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)



“Da mesma forma, como se diz hoje, que o tempo apagou o espaço, também se afirma, nas mesmas condições, que a expansão do capital hegemônico em todo o planeta teria eliminado as diferenciações regionais e até mesmo, proibido de prosseguir pensando que a região existe.” (p. 246, Santos, Milton - *A natureza do espaço*, São Paulo, Editora EDUSP).

Explique por que a atual configuração global do capitalismo vem redefinindo o sentido da região.

Sugestão de resposta:

Para Rogério Haesbaert (*Territórios Alternativos*, EDUFF, Niterói, 2002), “se antes o Estado-nação era a escala de referência básica frente à qual a região se definia, sua perda (às vezes bastante relativa) de poder e a emergência de novas organizações, supranacionais (como as mega empresas), não faz com que a região desapareça, mas faz com que as relações que a definem mudem de escala.”(p. 136). Assim, por exemplo, para o autor, ao lado das regiões tradicionais (ou superpostas a elas) aparecem as “regiões-rede” ou as “redes-regionais”, um produto principalmente do crescimento da atividade migratória.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

“O meio ambiente é o meio global com o qual se defrontam as coletividades humanas e diante do qual elas se encontram em situação de relacionamento dialético, feito de ações e reações, e que põe em campo todos os elementos do meio.” (Pierre George, *O Meio Ambiente*, Difel, 1973, p.49)

Considerando as afirmações do trecho acima, explique:

- a) por que o meio ambiente deve ser considerado como um meio global das coletividades humanas;

Sugestão de resposta:

O meio ambiente não deve ser considerado apenas como um universo físico-químico e biológico. Devemos entender que o meio ambiente também envolve a cultura e a técnica construída pelas diferentes sociedades e através das quais os grupos humanos se relacionam com a Natureza. O meio ambiente é, portanto, simultaneamente uma obra da natureza e uma obra humana. Assim, podemos falar de um meio global como produto das relações dos homens entre si e com a natureza.

- b) a importância dos estudos relativos ao meio ambiente para a ciência geográfica.

Sugestão de resposta:

Os estudos a respeito da apropriação e o uso da natureza pelas diferentes coletividades humanas constituiu a matriz do pensamento geográfico desde a sua fundação como disciplina acadêmica no século XIX. O entendimento do meio ambiente como espaço criado e demarcado pelos homens, segundo suas condições políticas e culturais, foi decisivo na construção dos conceitos de território, região e paisagem que, até os dias atuais, estão presentes no debate acadêmico da ciência geográfica e, evidentemente, no modo dos geógrafos olharem o mundo através do ensino e da pesquisa.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Analise a seguinte afirmativa, procurando destacar as principais conclusões que dela decorrem:

O espaço urbano é simultaneamente fragmentado e articulado, e esta divisão articulada é a expressão espacial de processos econômicos e políticos, através da qual podemos reconhecer um outro movimento de apreensão da geografia das metrópoles brasileiras: a desigualdade social.

Sugestão de resposta:

As metrópoles brasileiras são marcadas por formas de distinção social anunciadas em suas paisagens. As favelas e as periferias que cresceram e se consolidaram nas últimas três décadas evidenciam a desigualdade social reproduzida no espaço urbano. Essa realidade também pode ser observada na distribuição espacial desigual de bens e serviços urbanos. Portanto, há uma concentração de recursos e investimentos em determinados bairros da cidade em detrimento de outros. Tudo isso está ligado ao poder político e econômico de determinados grupos sociais que fazem da cidade um espaço diferencial para as ações do mercado, como também para os investimentos do Estado.